



externato
o baloiço
educar passo a passo

Caderno de Apresentação Regulamento Geral Educação Pré-escolar

Revisto em agosto de 2020

AGRADECIMENTOS...

Os atuais diretores vêm agradecer a dedicação e a competência de todos aqueles que há cinco décadas aqui desempenharam ou desempenham a sua atividade profissional, destacando: os sócios Fundadores Alda e José Rafael de Assunção Ribeiro, a orientadora e antiga diretora pedagógica Dalila Franco Santos, a coordenadora Madalena Villalobos, as educadoras: Edela Cardoso, Ana Ribeiro, Sandra Silva e Cristina Ferrão, a chefe dos serviços administrativos Margarida Reis, a chefe de secção Glória Pinheiro, as cozinheiras Maria Carmina Costa e Maria Encarnação Jesus e as vigilantes Maria Alice Ramos e Maria de Deus Romão.



Índice

| | Páginas |
|---|---------|
| A. Introdução | 3 |
| B. Apresentação | 3 |
| B1. Ficha | 3 |
| B2 História | 3 |
| B3. Caracterização das instalações | 4 |
| B4. Organograma | 4 |
| B5. Regulamento | 5 |
| B6. Inscrição/Matricula | 6 |
| B7. Calendario Escolar | 7 |
| C. Serviços Facultativos | 7 |
| C1. Transportes | 7 |
| C2. Alimentação | 7 |
| C3. Prolongamentos | 8 |
| C4. Atividades Complemento Curricular | 8 |
| D. Ensino | 9 |
| D1. Objetivos Gerais | 10 |
| D2. Fundamentações | 10 |
| D2.1. Áreas de conteúdo | 11 |
| D3. Metodologia | 12 |
| D4. Currículo | 12 |
| D4.1. Organização do ambiente educativo | 13 |
| D4.2. Intencionalidade educativa | 16 |
| D4.3. Projeto Escola – Tema Anual | 18 |
| D4.4. Avaliação | 19 |
| D4.5. Horário de Turma | 20 |
| E. Parcerias | 20 |
| F. Preçário | 20 |
| G. Anexos | 21 |

A. INTRODUÇÃO...

O Externato "O Baloicho" pretende ser muito mais do que uma instituição de ensino e embora sabendo que "o essencial é invisível aos olhos..." (Saint-Exupéry, s.d.), este caderno tem como principal objetivo apresentar o externato aos Encarregados de Educação, de uma forma concisa e clara. Permite também um melhor conhecimento do seu funcionamento geral.

Agradecemos que, após a leitura do conteúdo deste documento, os Encarregados de Educação, caso façam a inscrição, assinem o termo de aceitação (anexo I) e o entreguem na secretaria do externato.

B. APRESENTAÇÃO...

B1. Ficha

Entidade Titular: Matos & Ribeiro, Lda
Número de Contribuinte: 500 577 145
Alvará Número: 1879, de 13 de dezembro de 1968
Paralelismo Pedagógico: Concedido, por tempo indeterminado desde 7 de novembro de 1995
Graus Lecionados: Educação Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico
Morada: Rua Correia Teles, 18 B
2720 - 136 Amadora
GPS: 38°45'. 80" N e 9° 13'50.10" O
Telefone: 214 953 955 ou 919 953 955
Fax: 214 968 081
E-mail: secretaria@obaloico.com
Site: www.obaloico.com



B2. História

O Externato "O Baloicho" foi fundado no ano letivo de 1965/66 pelos pais dos atuais diretores. As suas primeiras instalações foram no então Bairro de Janeiro, na Amadora, onde funciona presentemente a creche. Essas instalações que, numa primeira fase, teriam a lotação de 40 crianças, logo foram ampliadas dado que as inscrições ultrapassaram largamente as expectativas. No ano letivo de 1966/67, a mesma era já de 150 crianças, para no ano a seguir e, já também com as instalações da Reboleira, funcionar com aproximadamente 400 crianças. Em 3 anos apenas, passou a ter uma lotação 10 vezes maior do que a inicial.

O porquê deste sucesso? Porque a Amadora e as suas seis freguesias, (assim como Queluz) estavam em pleno desenvolvimento; porque eram habitadas, tal como hoje, por uma grande massa jovem trabalhadora; e porque esta instituição para além de uma "Casa de Ensino e Educação", sempre foi simultaneamente uma extensão da família, tentando sempre complementá-la, dando resposta às suas necessidades. A prova cabal do que afirmamos é termos connosco filhos dos nossos primeiros alunos.

Funcionando desde o primeiro dia com o horário que ainda hoje se encontra em vigor (doze horas durante doze meses) oferece o apoio necessário aos jovens casais, tendo sido único no país, com estas características, por largo tempo.

Na Amadora, o Baloço continua a ser gerido pelos Filhos dos Fundadores.

B3. Caracterização das instalações

O Externato "O Baloço" é uma instituição de ensino com larga tradição no Concelho da Amadora e desenvolve a sua atividade num edifício, tipo moradia, com cerca de 600m² cobertos, divididos em três pisos (0, 1 e 2) e 450m² descobertos.

No piso 0, encontram-se estruturas de apoio, tais como: entrada/secretaria, gabinete de direção, sala de informática, biblioteca/ludoteca, ginásio, cozinha, refeitório/sala polivalente e casas de banho. No piso 1, localizam-se as salas de Educação Pré-escolar, casas de banho e o recreio, em que todo o seu equipamento/pavimento é certificado, o que garante uma utilização segura por parte dos alunos. Este está dividido em dois espaços distintos: o parque infantil com 120m², e o polidesportivo com 330m² revestido de relva sintética, que está preparado para futebol/andebol, basquetebol e voleibol. No piso 2, situam-se as salas de 1º CEB.



O plano de evacuação está elaborado (prevê diferentes situações como atentados, inundações, explosões, incêndios, terremotos, etc.) e é aplicado no decorrer dos diferentes anos letivos, através de simulações e simulacros.

B4. Organograma

O externato conta com uma vasta equipa de profissionais entre os quais se encontram: educadoras de infância, professores: titulares, não titulares (educação física, educação musical, expressões e inglês) e de apoio educativo, assistentes educativos, técnicos, psicólogos, terapeuta da Fala, entre outros (anexo II).

O corpo docente é constituído por cerca de 12 professores e 4 educadoras. Cada Ciclo dispõe de Coordenadores que funcionam como elo entre os docentes e a Direção. É um grupo de trabalho estável e empenhado, que se esforça por criar um efetivo ambiente de aprendizagem, que respeita cada aluno como pessoa, que contribui para um bom ambiente de trabalho de todos os elementos da comunidade educativa. Cooperar com os restantes intervenientes no processo educativo na deteção da existência de casos de crianças com problemas educativos, encaminhando-os e apoiando-os.

Procura manter-se actualizado e luta por uma Escola Eficaz, em que a qualidade e o sucesso educativo aparecem aliados a valores como a felicidade, a autonomia, a solidariedade e a exigência.

O grupo dos colaboradores não docentes encontra-se distribuído pelas seguintes áreas: Educação, Administrativa, Cozinha, Limpeza e Transportes.

Colaboram no acompanhamento e integração dos alunos na comunidade educativa, incentivando o respeito pelas regras de convivência e contribuindo para um bom ambiente educativo.

Realizam outras tarefas no âmbito das suas competências e são um bom exemplo de convivência para os alunos.

Asseguram a higiene e manutenção das instalações, zelando ainda pelo seu bom funcionamento.

É um grupo de profissionais que assume a responsabilidade e a eficácia como vetores fundamentais.

B5. Regulamento

O Externato "O Baloço" funciona durante todo o ano, encerrando apenas nos seguintes dias:

- Feriados nacionais, civis ou religiosos;
- 2ª Feira e 3ª Feira de Carnaval;
- 5ª Feira Santa e 2ª Feira de Páscoa;
- 24 e 31 de dezembro.

O horário de funcionamento é de 2ª a 6ª Feira, das 07h30 às 19h30, período no qual o externato se assume responsável pelos alunos, desde a sua entrada até à hora em que são entregues aos Encarregados de Educação ou a outros autorizados para o efeito.

Os alunos não poderão frequentar ou permanecer no externato sempre que apresentem febre ou indisposições prolongadas, bem como quando assim sejam aconselhados por entidades de saúde, nomeadamente por terem estado em contacto com pessoa ou meio possivelmente contaminado no âmbito da Pandemia de Covid-19, ou outra. No caso de contraírem qualquer doença infeção-contagiosa só poderá voltar ao mesmo quando apresentarem um documento comprovativo da respetiva alta médica.

Os alunos deverão vir vestidos de um modo simples, a fim de lhes permitir uma inteira liberdade de movimentos. É obrigatório o uso de bata na Educação Pré-escolar e de uniforme no 1º Ciclo do Ensino Básico (facultativo nos 5 anos) e tem como objetivo disciplinar a apresentação dos alunos. Estes artigos são personalizados com o bordado do logotipo do externato e vendidos na secretaria. Todos eles estão discriminados em pormenor em circular própria e no regulamento interno. Nos suplementos do uniforme: meias ou collants das meninas e camisolas interiores ou de gola alta, apenas são permitidas de cor azul escura, a fim de combinar com o uniforme escolar.

O uso de fato de treino está condicionado exclusivamente aos tempos das aulas de Educação Física. O equipamento desta disciplina deverá ser todo branco: t-shirt, calções, meias e calçado apropriado.

O vestuário e artigos pessoais (roupas, mochilas, cestos, lancheiras, brinquedos, etc.) deverão ser identificados com o nome e turma do aluno, tornando assim a sua utilização mais funcional e minimizando o risco de eventuais perdas, pelas quais a Direção não se responsabiliza. A aquisição dos materiais de higiene pessoal e escolar são da responsabilidade dos Encarregados de Educação.

Os serviços de utilização obrigatória são constituídos por inscrição/matricula e anuidade, que pode ser dividida em propinas, mais adiante designada por mensalidades. **O capítulo "F. Preçário..." é de leitura fundamental e obrigatória, encontra-se no final deste caderno.**

A inscrição/matricula ocorre uma vez por ano letivo e inclui o seguro escolar.

Em cada ano escolar a anuidade é cobrada doze mensalidades na Educação Pré-escolar e dez mensalidades no Ensino Básico, na secretaria do externato, em avanço e até ao dia 5 de cada mês.

Nas últimas mensalidades, o comprovativo de agendamento deverá ser entregue até ao final do mês de maio, para o dia 5, respetivamente de julho e de agosto.

As mensalidades poderão ser liquidadas por cheque ou por transferência bancária, mas nunca em dinheiro. Para além do dia 15, as quantias em atraso poderão sofrer um agravamento de 5%.

Ao fim da terceira mensalidade em falta, a matrícula considerar-se-á anulada automaticamente.

Nenhum aluno poderá renovar a inscrição para o novo ano letivo com mensalidades em atraso.

São considerados facultativos os seguintes serviços: alimentação, prolongamentos, transportes e atividades de complemento curricular (tabela individualizada). Nestes, a falta do(a) aluno(a) só implica qualquer desconto a partir do sexto dia útil consecutivo.

As atividades de complemento curricular não têm qualquer desconto ao longo do ano letivo, isto é de setembro a junho.

A anulação ou desistência de inscrição/matricula tem de ser comunicada por escrito até ao dia 20 do mês anterior àquele em que o aluno deixa de frequentar o externato. **Não se aceitam anulações ou desistências de inscrição/matricula a partir da interrupção letiva da Páscoa, ainda que as mesmas sejam comunicadas antes deste período.**

No tempo não letivo, interrupções letivas de Natal e de Páscoa, bem como os meses de julho e agosto, na Educação Pré-escolar a mensalidade inclui a frequência de alunos no externato, embora não contemple o custo dos programas de atividades. O mesmo não acontece no Ensino Básico, no qual, nestes períodos, existe um custo acrescido que inclui os seguintes serviços: almoço, lanche, prolongamento e programa de atividades (por defeito, os três primeiros serviços não são debitados no aviso de pagamento do seu mês de referência). Os referidos programas de atividades consistem em saídas lúdico-culturais, tais como idas a: teatro, cinema, museus, exposições, oficinas, parques, jardins, etc.. Nas Férias de Verão (julho) realizamos a atividade de praia, durante as manhãs, e saídas de dia inteiro às 4^{as}. feiras.

Os Pais podem entregar os seus educandos nas salas até às 09h30m, na Educação Pré-escolar e até às 09h00, no Ensino Básico. **Assim, por norma, no tempo letivo não poderão aceder às salas de aula nem aos seus corredores de acesso, a fim de não perturbar o normal funcionamento do externato.**

As situações excepcionais serão analisadas caso a caso, como habitualmente.

B6. Inscrição/Matricula

A inscrição apresenta duas modalidades: a primeira, a simples inclui apenas seguro escolar (anexo III), a segunda tem para além do seguro escolar, o material escolar (disponíveis em www.obaloico.com). Esta não é reembolsável, mas tem a validade de um ano (com a atualização do respetivo aumento anual).



Para efetuar a mesma são necessários os seguintes documentos:

1. Ficha de aluno, registo de dados pessoais (anexo VI);
2. Tabela de serviços (anexo VII);
3. Fotocópia do boletim de vacinas;
4. Fotocópia do cartão de cidadão: aluno(a), Pai e Mãe;
5. Duas Fotografias;
6. Comprovativo de pagamento.

A inscrição decorre todos os ano letivos entre entre o Carnaval e a Páscoa.

A matrícula é efetivada na sede do agrupamento pelo externato durante os meses de junho/julho.

B7. Calendário Escolar

Anexo VIII.

C. SERVIÇOS FACULTATIVOS...

C1. Transportes

A escola dispõe de um mini-autocarro, devidamente identificado, cumprindo com as condições de segurança exigidas pela legislação atualmente em vigor: licença, certificado, inspeções (periódica e técnica extraordinária), cintos de segurança de três pontos e sistema de retenção. O veículo está equipado com ABS e ar condicionado geral para segurança e conforto dos alunos. A viatura é inspecionada e revista semestralmente (independentemente da idade e da obrigatoriedade).

Cada volta é realizada por 2 adultos, motorista e hospedeira estando ambos certificados, obrigatório no primeiro caso e Facultativo no segundo.

Existe um regulamento para os transportes, em que são descritos minuciosamente os direitos e os deveres dos profissionais (motoristas e hospedeira), dos Encarregados de Educação e dos alunos.

Os horários de recolha e entrega de alunos são estabelecidos de acordo com a disponibilidade do externato e com a dos Pais.

Durante o mês de agosto não se efetua o serviço de transporte de alunos.

C2. Alimentação

Os produtos são manipulados e confeccionados no local e cumprem a legislação em vigor deste setor (HACCP). Desta forma e na perspetiva da qualidade dos nossos serviços, os colaboradores recebem formação periódica nesta área.

As ementas do almoço e do lanche (disponíveis em www.obaloico.com) foram elaboradas por dietistas e são supervisionadas pela direção e pelo nutricionista da escola. No desenvolvimento das mesmas, tivemos sempre em atenção o valor nutricional, a diversidade dos alimentos, a confeção e até as preferências dos alunos.



As mesmas poderão ser revistas em qualquer altura do ano letivo, sendo os Pais previamente informados das respetivas alterações.

C3. Prolongamentos

Os prolongamentos foram originariamente criados pela necessidade de ocupar os alunos neste horário, nomeadamente até à hora em que os pais os pudessem vir buscar. Hoje, os tempos mudaram e os prolongamentos ganharam uma dimensão completamente diferente.

Na Educação Pré-escolar os alunos são acompanhados por auxiliares de sala de aula e desenvolvem atividades lúdicas.

No Ensino Básico, o primeiro tempo é composto por recreio (15–30m) e aula de estudo (30–45m), em que é efetuada a sistematização e consolidação dos conteúdos lecionados através da realização dos trabalhos para casa, bem como a promoção do estudo autónomo e o desenvolvimento do espírito de pesquisa, embora sempre com o acompanhamento do adulto.

No segundo tempo e para os alunos que já terminaram as suas obrigações escolares diárias foram criados diferentes oficinas temáticas: expressão e comunicação, robótica, desporto, dança, costura criativa, culinária, hora do conto, expressão dramática. Assim, pretende-se que os alunos disfrutem dos seus tempos livres de uma forma lúdica, mas realizando simultaneamente aprendizagens transversais e de qualidade. Para os alunos que ainda não terminaram os seus deveres escolares do dia, existe uma segunda aula de estudo, com o cariz da primeira.

O terceiro e último tempo resume-se a atividades lúdicas, livres ou orientadas, e são realizadas em três espaços possíveis: ginásio ou sala de informática e ludoteca.

Das 16h30m às 19h00, os alunos estão sempre acompanhados por docentes especializados: titulares, não titulares, ou das áreas específicas.

Desta forma existem então três horários disponíveis:

- 16h30m às 17h30m
- 16h30m às 18h30m
- 16h30m às 19h30m

No final de cada horário damos um intervalo de tolerância de 15 minutos, para pequenos atrasos ou imprevistos.

C4. Atividades de complemento curricular

Estas atividades têm uma natureza lúdica, social, cultural e formativa. Através das mesmas pretende-se, entre outros pontos:

- Facilitar a formação integral e a realização pessoal do educando;
- Favorecer a socialização.

O Externato "O Baloço" dispõe de atividades nas seguintes vertentes: musical, desportiva e tecnológicas (anexo XI).

A prática destas atividades está diretamente dependente da existência de um número mínimo de alunos e só se desenvolvem de setembro a junho. As desistências têm de ser comunicadas até ao dia 20 do mês anterior àquele em que o aluno deixa de frequentar a atividade.

As turmas são organizadas por idades ou por níveis de aprendizagem e realizadas preferencialmente fora do tempo letivo dos alunos, obrigatório no Ensino Básico.



D. ENSINO...

Para refletir...

"...A verdade é que, com mais ou menos melhorias, a escola precisa de se reinventar. E que, pensando no seu futuro, ela não poderá continuar a reclamar para si o ensino integral dos estudantes. Até porque todos reconhecemos que, enquanto os alunos vivem no século XXI, a escola ainda vive no século XX. Por outras palavras – com melhorias ou sem elas – a escola tem de passar a servir para ligar mundo e família. Para ligar conhecimentos. Para ligar necessidades especiais e sucessos educativos. Para ligar pessoas. Para ligar brincar e aprender. Para ligar repetir e recriar. Para ligar estudo e experiência. Para ligar passado e futuro. Para ligar ciência, técnica e humanidade. E para ligar instrução e educação. Mas será que esta escola que estamos a avaliar liga, sobretudo, ou desliga, ainda, vezes demais? Por isso mesmo, a escola tem de deixar de ser muitíssimo mais amiga do "memoriza, repete e esquece" para passar a ser – muito mais! – "analisa, pesquisa, fala, discute e cria"."

Eduardo Sá – psicólogo

Artigo originalmente publicado em www.leyaeducacao.com

[Facebook LeYa Educação](#)



D1. Objetivos Gerais

Missão

O Baloço é uma escola reconhecida pelo seu humanismo e por elevados padrões de exigência e responsabilidade que promove a convergência de saberes tendentes ao sucesso escolar, partindo do princípio de que “educar é preparar para a vida”.

Visão

Prestar à comunidade escolar um serviço de excelência contribuindo para a formação de cidadãos capazes de desafiar pensamentos efetuando escolhas conducentes a uma consciencialização dos seus direitos e deveres.

Valores

- Educação;
- Respeito;
- Disciplina;
- Tolerância;

E todos os valores associados a uma convivência humana, característica de uma sociedade.

D2. Fundamentações

A Lei de Bases do Sistema Educativo torna explícito que o sistema educativo deverá contribuir para o “desenvolvimento pleno e harmonioso da personalidade dos indivíduos, incentivando a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários e valorizando a dimensão humana do trabalho” (LBSE, art. 2.º, n.º 4) e promover o espírito democrático e pluralista, respeitador dos outros e das suas ideias, aberto ao diálogo e à livre troca de opiniões, formando cidadãos capazes de julgarem com espírito crítico e criativo o meio social em que se integram e de se empenharem na sua transformação progressiva (Ibidem, n.º 5).

Importa que haja uma unidade e sequência em toda a pedagogia para a infância e que o trabalho profissional com crianças dos zero aos seis anos tenha fundamentos comuns e seja orientado pelos mesmos princípios, que constituem uma base comum para o desenvolvimento da ação pedagógica em creche e jardim –de –infância. Tais fundamentos e princípios traduzem uma determinada perspectiva de como as crianças se desenvolvem e aprendem, destacando –se a qualidade do clima relacional em que educar e cuidar estão intimamente interligados.

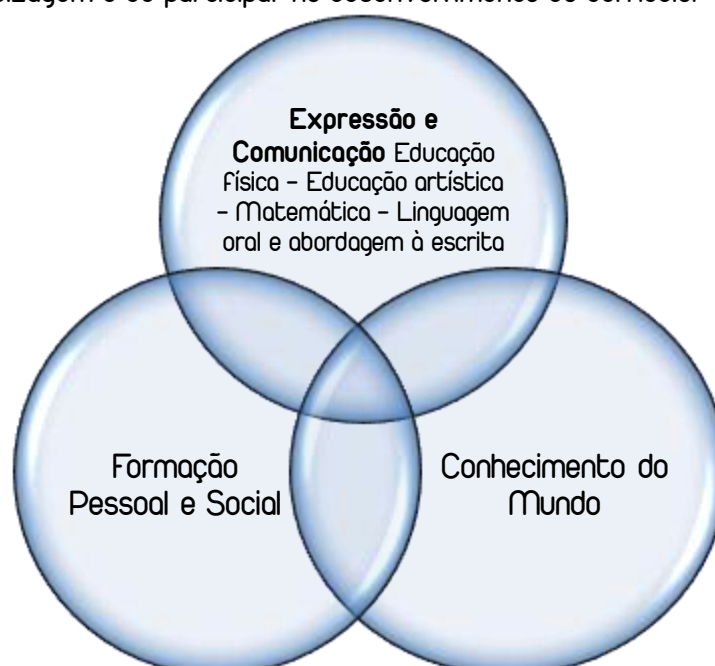
Baseando–se nas Orientações Curriculares para a Educação Pré–Escolar, as metas de aprendizagem estão globalmente estruturadas pelas áreas de conteúdo. No entanto, a sua apresentação e organização interna têm algumas especificidades, ao adotar, nas diferentes áreas, os grandes domínios definidos para todo o ensino básico e ao diferenciar alguns conteúdos que estão menos destacados nas Orientações Curriculares. Esta reorganização decorre da opção, que é comum à definição das metas para todo o ensino básico, de estabelecer uma sequência das aprendizagens que, neste caso, visa particularmente facilitar a continuidade entre a Educação Pré–escolar e o Ensino Básico.

No Externato “O Baloço” procuramos uma construção articulada do saber, abordando as áreas de conteúdo de uma forma transversal, globalizante e integrada.

D.2.1. Áreas de Conteúdo

“Consideram–se as *Áreas de Conteúdo* como âmbitos de saber, com uma estrutura própria e com pertinência sociocultural, que incluem diferentes tipos de aprendizagem, não apenas conhecimentos, mas também atitudes positivas face às aprendizagens e criando disposições favoráveis para continuar a aprender”.

A perspectiva de continuidade entre brincar e aprender articula–se com o reconhecimento da criança como sujeito e agente do processo educativo, que lhe garante o direito de ser escutada nas decisões relativas à sua aprendizagem e de participar no desenvolvimento do currículo.



D.3. Metodologia

Papel da escola

A finalidade da escola é adequar as necessidades individuais ao meio social e, para isso, ela deve-se organizar de forma a retratar, o quanto possível, a vida. Todo o ser dispõe dentro de si mesmo de mecanismos de adaptação progressiva ao meio e de uma conseqüente integração dessas formas de adaptação no comportamento. Tal integração dá-se por meio de experiências que devem satisfazer, ao mesmo tempo, os interesses do aluno e as exigências sociais. À escola cabe suprir as experiências que permitam ao aluno educar-se, num processo ativo de construção e reconstrução do objeto, numa interação entre estruturas cognitivas do indivíduo e estruturas do ambiente.

Conteúdos de ensino

Como o conhecimento resulta da ação a partir dos interesses e necessidades, os conteúdos de ensino são estabelecidos em função de experiências que o sujeito vivência frente a desafios cognitivos e situações problemáticas. Dá-se, portanto, muito mais valor aos processos mentais e habilidades cognitivas do que a conteúdos organizados racionalmente. Trata-se de "aprender a aprender", ou seja, é mais importante o processo de aquisição do saber do que o saber propriamente dito.

Método de ensino

A ideia de "aprender fazendo" está sempre presente. Valorizam-se as tentativas experimentais, a pesquisa, a descoberta, o estudo do meio natural e social, o método de solução de problemas. Acentua-se a importância do trabalho em grupo não apenas como técnica, mas como condição básica do desenvolvimento mental. Os passos básicos do método ativo são:

colocar o aluno numa situação de experiência que tenha um interesse por si mesma;

tornar o problema desafiante, como estímulo à reflexão;

disponibilizar ao alunos informações e instruções que lhe permitam pesquisar a descoberta de soluções;

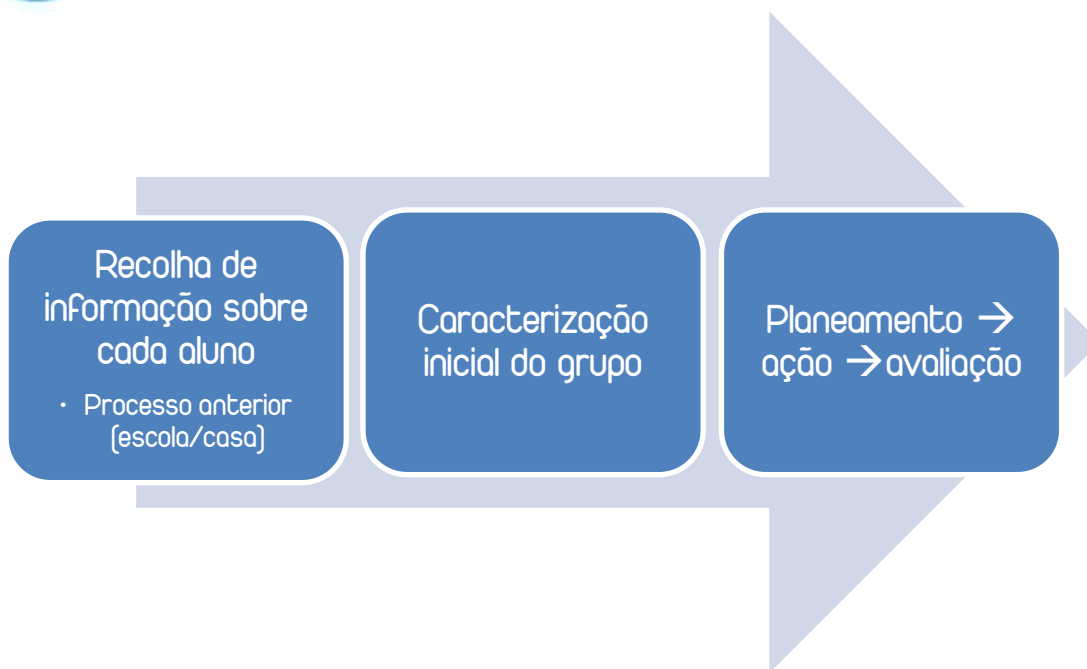
incentivar a ordenação de soluções provisórias, com a ajuda discreta do professor;

garantir a oportunidade de colocar as soluções à prova, a fim de determinar sua utilidade para a vida.

Pressupostos de aprendizagem

A motivação depende da força de estimulação do problema e das disposições internas e interesses do aluno. Assim, aprender torna-se uma atividade de descoberta, é uma autoaprendizagem, sendo o ambiente apenas o meio estimulador. É retido o que se incorpora à atividade do aluno pela descoberta pessoal; o que é incorporado passa a compor a estrutura cognitiva para ser empregado em novas situações. A avaliação é fluida e tenta ser eficaz à medida que os esforços e os êxitos são pronta e explicitamente reconhecidos pelo professor.

D.4. Currículo



Caraterização inicial do grupo

Sabendo que de uma forma geral existem necessidades e interesses comuns nas crianças de 3, 4 ou 5 anos e de forma a adequar este projeto, devemos ter conta as características que distinguem cada grupo de trabalho no início de cada ano letivo.

D.4.1 Organização do ambiente educativo



Calendarização das atividades

Depois de elaborados os seguintes documentos:

- Plano de atividades da escola (dias comemorativos);
- Calendário escolar (reuniões e eventos);
- Horário de turma.

...é então organizado o Projeto Curricular de Turma. Este documento é orientador das atividades de sala realizadas durante este ano letivo e de acordo com os temas mensais definidos. É entregue aos Encarregados de Educação durante o mês de outubro.

Professores Intervenientes

Professores

Prof.s. Cláudia/Ivo
Prof.ª Filomena
Prof. Bruno

Área

Educação Física
Inglês
Ed. Musical

Dia/Hora

A determinar anualmente
A determinar anualmente
A determinar anualmente





Dias Comemorativos,

1.º Período

- Feriado Municipal – 11 de setembro
- Chegada do outono
- Dia Mundial da Música – 1 de outubro
- Dia Mundial da Alimentação – 16 de outubro
- Halloween/Dia de Todos os Santos (Pão por Deus) – 31 de outubro
- Dia de São Martinho – 11 de novembro
- Dia Internacional dos Direitos da Criança – 20 de novembro
- Dia Internacional do Voluntariado – 5 de dezembro
- Natal – 25 de dezembro

2.º Período

- Dia de Reis – 6 de janeiro
- Chegada do inverno
- Dia de São Valentim/Amizade – 14 de fevereiro
- Carnaval
- Dia do Pai – 19 de março
- Chegada da Primavera
- Páscoa
- Sarau

3.º Período

- Dia Mundial da Terra
- 25 de Abril
- Dia da Mãe
- Dia Internacional da Família – 15 de maio
- Dia Mundial da Criança – 1 de junho
- Dia Mundial do Ambiente – 5 de junho
- Dia de Camões, de Portugal e das Comunidades – 10 de junho
- Chegada do verão
- Santos Populares

Descrição da Sala

As salas da Educação Pré-escolar tem áreas bem definidas:

- a casinha das bonecas
- o tapete
- o cantinho das livros
- as mesas de trabalho

Na casinha das bonecas as crianças gostam muito de fazer de conta que são mães/pais. Fazem almoços e jantares, tratam dos bebés, ralam com os “filhos” e quando tem de arrumar, também são capazes.

Gostam de imitar os crescidos, “fazer de conta” e desenvolvem o jogo simbólico.





O tapete é o espaço de reunião. É aqui que se realizam atividades que facilitam e aumentam o tempo de concentração. Realizam-se jogos orientados pelo adulto (com regras) ou conversam uns com os outros (cada um tem o seu espaço e tempo próprio). Aprendem ainda a respeitar o silêncio, o que lhes permite ter uma experiência de si próprios e das suas capacidades de auto-domínio.

O cantinho da leitura permite desenvolver a linguagem oral e comunicar espontaneamente.

Além destas áreas existe também:

- garagem;
- pintura;
- jogos de prateleira;
- espaços para jogos de construção.

Ao longo do ano poderão surgir outros espaços que serão estruturados e organizados, consoante as necessidades e interesses dos alunos tais como: a área das experiências.

Para além da sala, os alunos têm outros espaços que são utilizados diariamente.

O recreio é um espaço exterior que permite desenvolvimento físico dos alunos. Nele, as crianças brincam livremente; trepam, correm, jogam às escondidas e à bola, brincam ao faz-de-conta ... Enfim, interagem e exprimem-se, construindo laços mais fortes com os amigos, com os adultos, incluindo com a própria família, que ao final do dia gosta de partilhar o momento do recreio no externato. Este espaço permite também o desenvolvimento de experiências sensoriais e o contato com a natureza através da recolha de folhas, pauzinhos, pedras realização de piqueniques ... Em dias de chuva o recreio deixa de ser ao ar livre e o nosso ginásio é transformado em recreio de interior. Aqui, são realizados alguns jogos, dramatizações, danças de roda ... de forma a continuar a potenciar o bem-estar físico e o equilíbrio emocional das crianças. Para além dos espaços anteriormente referidos, o nosso externato tem ainda a sala dos computadores (EduTec) onde os alunos, por vezes, assistem a histórias digitais ou pesquisam sobre temáticas trabalhadas ou solicitadas pelos mesmos.

O externato tem também um refeitório com mesas e bancos corridos, com uma lotação para três turmas separadamente fazerem as suas refeições nos horários do almoço e lanche. É neste espaço também que os alunos confeccionam por vezes algumas receitas culinárias.

O dia-a-dia é gerido por algumas rotinas que são um ponto de referência indispensável para o desenvolvimento. Estas rotinas fazem as crianças sentirem-se mais seguras e confiantes pois orienta as ações e favorece a previsão do que vai acontecer nos vários momentos do dia a dia .

Momentos importantes da rotina diária:

- Acolhimento – À medida que vão chegando os alunos escolhem os cantinhos / áreas onde querem brincar ou brincam com os brinquedos trazidos de casa.
- Arrumação da sala.
- Lista de presenças feita pelo chefe e conto de uma história trazida pelo mesmo, de sua casa.
- Exploração de temáticas e/ou actividades propostas (conversa de grande grupo).
- Atividade(s) orientada(s).
- Higiene.
- Almoço.
- Recreio.



- Higiene.
- Brincadeiras orientadas nos cantinhos / áreas.
- Lanche.
- Recreio.
- Regresso a casa.

Porque o tempo é de todos, é importante que a sua organização seja definida em sintonia. Um tempo que contemple de forma equilibrada diversos ritmos e tipos de atividade em diversos momentos.

- Momentos de atividade em pequenos grupos; em que os alunos interagem uns com os outros.
- Momento de atividade individual, em que a educadora ajuda os seus alunos em atividades que requerem uma maior atenção e ajuda individualizada.
- Momentos de atividade em grande grupo que promovem o trabalho coletivo.

Momentos que tenham sentido para as crianças, nos quais possam fazer experiências e explorar. Para brincarem, para experimentarem novas ideias, modificarem as suas realizações e para as aperfeiçoarem.

Ao longo do dia estabelecem diversas formas de relação com diferentes intervenientes, relações entre crianças e crianças, com adultos, tais como a educadora, como os professores titulares de educação física, educação musical e inglês, os professores não titulares.

Estas relações ampliam e enriquecem a aprendizagem e as competências sociais da crianças, que vão influenciar as relações familiares, levando-os a participar no processo educativo desenvolvido no externato.

Assim, as crianças são os grandes mediadores entre a escola e a família.

D.4.2. Intencionalidade Educativa

Planeamento

A definição de metas finais para a Educação Pré-escolar, contribui para esclarecer e explicitar as "condições favoráveis para o sucesso escolar" indicadas nas Orientações Curriculares, facultando um referencial comum que será útil aos educadores de infância, para planearem processos, estratégias e modos de progressão de forma a que todas as crianças possam ter realizado essas aprendizagens antes de entrarem para o 1.º ciclo. Não se pretende, porém, que esgotem ou limitem as oportunidades e experiências de aprendizagem, que podem e devem ser proporcionadas no jardim-de-infância e que exigem uma intervenção intencional do educador.

Construção articulada do saber

O desenvolvimento da criança processa-se como um todo, em que as dimensões cognitivas, sociais, culturais, físicas e emocionais se interligam e atuam em conjunto. Também a sua aprendizagem se realiza de forma própria, assumindo uma configuração holística, tanto na atribuição de sentidos em relação ao mundo que a rodeia, como na compreensão das relações que estabelece com os outros e na construção da sua identidade.

Por isso, a definição de quaisquer áreas de desenvolvimento e aprendizagem representa apenas uma opção possível de organização da ação pedagógica, constituindo uma referência para facilitar a observação, a planificação e a avaliação, devendo as diferentes áreas ser abordada de forma integrada e globalizante.



Esta articulação entre áreas de desenvolvimento e aprendizagem assenta no reconhecimento que *brincar* é a atividade natural da iniciativa da criança que revela a sua forma *holística* de aprender. Importa, porém, diferenciar uma visão redutora de brincar, como forma de a criança estar ocupada ou entretida, de uma perspetiva de brincar como atividade rica e estimulante que promove o desenvolvimento e a aprendizagem e se caracteriza pelo elevado envolvimento da criança, demonstrado através de sinais como prazer, concentração, persistência e empenhamento. O/A educador/a promove o envolvimento ou a implicação da criança ao criar um ambiente educativo em que esta dispõe de materiais diversificados que estimulam os seus interesses e curiosidade, bem como ao dar-lhe oportunidade de escolher como, com quê e com quem brincar. Assim, a criança desenvolve os seus interesses, toma decisões, resolve problemas, corre riscos e torna-se mais autónoma. Também, ao brincar, a criança exprime a sua personalidade e singularidade, desenvolve curiosidade e criatividade, estabelece relações entre aprendizagens, melhora as suas capacidades relacionais e de iniciativa e assume responsabilidades.

Observar e envolver-se no brincar das crianças, sem interferir nas suas iniciativas, permite à educadora conhecer melhor os seus interesses, encorajar e colocar desafios às suas explorações e descobertas. Esta observação possibilita ainda planear propostas que partindo dos interesses das crianças, os alarguem e aprofundem. Deste modo, a curiosidade e desejo de aprender da criança vão dando lugar a processos intencionais de exploração e compreensão da realidade, em que várias atividades se interligam com uma finalidade comum, através de projetos de aprendizagem progressivamente mais complexos. Estes, ao integrarem diferentes áreas de desenvolvimento e aprendizagem e ao mobilizarem diversas formas de saber, promovem a construção de alicerces para uma aprendizagem ao longo da vida.

Numa dinâmica de interação, em que se articula as iniciativas das crianças e as propostas do educador, brincar torna-se um meio privilegiado para promover a relação entre crianças e entre estas e a educadora, facilitando o desenvolvimento de competências sociais e comunicacionais e o domínio progressivo da expressão oral. Proporciona, de igual modo, outras conquistas, tais como, ter iniciativas, fazer descobertas, expressar as suas opiniões, resolver problemas, persistir nas tarefas, colaborar com os outros, desenvolver a criatividade, a curiosidade e o gosto por aprender, que atravessam todas as áreas de desenvolvimento e aprendizagem na educação de infância, constituindo condições essenciais para que a criança aprenda com sucesso, isto é "aprenda a aprender". A concretização de todos estes fundamentos e princípios educativos no dia-a-dia da creche e do jardim-de-infância exige um/uma que está atento/a à criança e que reflete sobre a sua prática, com interesse contínuo em melhorar a qualidade da resposta educativa. Neste sentido, a observação e o registo permitem recolher informações para avaliar, questionar e refletir sobre as práticas educativas (nomeadamente a gestão das rotinas, a organização do espaço e materiais, a qualidade das relações estabelecidas), sendo ainda essenciais para conhecer cada criança e a evolução dos progressos do seu desenvolvimento e aprendizagem. As informações recolhidas permitem fundamentar e adequar o planeamento da ação pedagógica. A realização da ação irá desencadear um novo ciclo de Observação/Registo-Planeamento-Avaliação/Reflexão.

Cada educadora estrutura e planifica de acordo com a faixa etária das crianças da sala e de acordo com as características do grupo. No início de cada ano letivo, é entregue aos pais o Projeto de Turma (de cada sala) onde se apresenta a proposta de trabalho anual.



D.4.3. Projeto Escola – Tema Anual/ “Transformar”

Este Projeto é de natureza interdisciplinar, com o propósito de envolver os alunos na concepção, realização e avaliação de projetos, permitindo-lhes articular saberes de diversas componentes do currículo em torno de problemas ou temas de pesquisa ou de intervenção.

O aluno está no centro da ação educativa, cabendo ao professor o papel de potenciar e internacionalizar a relação do aluno com o saber, e promover também uma articulação entre os chamados conhecimentos declarativos e os processuais. Ou seja, no seu âmbito interessa o modo como o conhecimento é constituído ou adquirido mas interessa, fundamentalmente, como esse conhecimento é questionado e utilizado.

Objetivo Central

Através de uma educação Integral queremos formar alunos mais conscientes, com capacidade de estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular os seus interesses e pontos de vista, interagindo com os seus pares, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e cooperação.

Outros objetivos

- Cultivar os valores no dia-a-dia através de atitudes e boas práticas;
- Incentivar o espírito crítico e interventivo face às diferentes situações;
- Estimular o sentido de dever;
- Propiciar o desenvolvimento de atitudes que estabeleçam relações humanas eficientes a vários níveis: companheirismo, colaboração e amizade.
- Reforçar valores como: respeito ao próximo, amor, amizade, gratidão, cooperação, colaboração, entre outros.

Estratégia

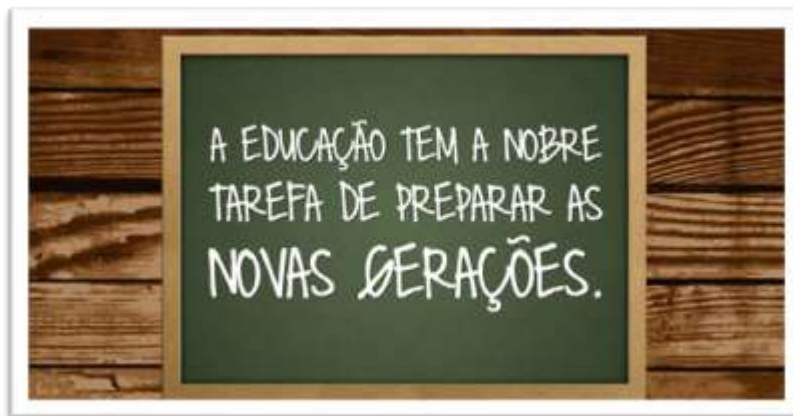
- Valorizar as atitudes;

Resultados esperados

Ao trabalhar este Tema, pretendemos que os nossos alunos, num futuro próximo, possam:

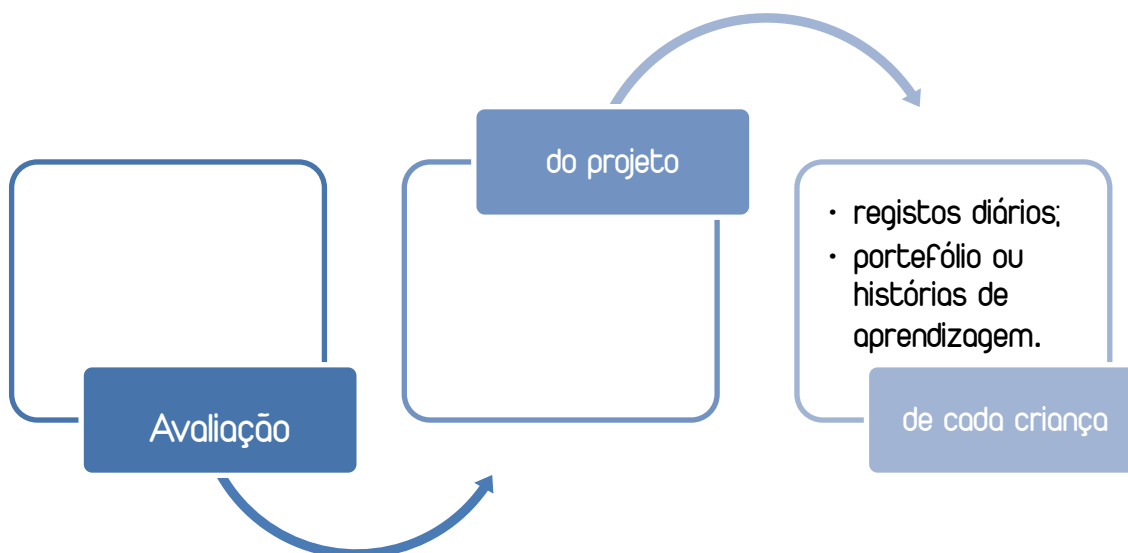


- respeitar e escutar o outro;
- ser solidários;
- ser tolerantes;
- trabalhar em equipa;
- partilhar e compartilhar os seus saberes;
- saber ganhar e perder;
- tomar decisões;
- apropriar-se de atitudes e valores evidenciados nos modelos de referência.



D.4.4. Avaliação

Previsão dos procedimentos de observação/avaliação



A avaliação na Educação Pré-Escolar assume uma dimensão marcadamente formativa, pois trata-se, essencialmente, de um processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados e procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que vá tomando consciência do que já conseguiu e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando.

A Educação Pré-Escolar é perspectivada no sentido da educação ao longo da vida, assegurando à criança condições para abordar com sucesso a etapa seguinte.

A avaliação, considerada uma componente integrada do currículo da Educação Pré-Escolar, envolve momentos de reflexão e decisão sobre o projeto pedagógico/curricular.

“Importa que as educadoras reflitam individualmente, e em conjunto, sobre a melhor maneira de comunicar informações acerca de cada criança, tendo em conta os destinatários. Essa comunicação respeita princípios éticos e deontológicos que deverão orientar a sua prática tendo em conta o superior interesse da criança, não se centrando nos seus insucessos, mas sim nas suas conquistas e descobertas.”

In Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar 2016

D.4.5. Horário de Turma

A pontualidade é uma qualidade a incutir desde cedo, pelo que a hora da entrada de um(a) aluno(a) é crucial no decorrer do seu dia escolar, nomeadamente na organização e início do desenvolvimento das suas tarefas escolares diárias. Igualmente relevante é o facto de o aluno trazer o seu material escolar diariamente em condições, bem como o equipamento específico das diferentes atividades propostas.

Agradecemos a colaboração dos encarregados de educação no cumprimento de todos estes aspetos.

Anexo XII.

E. PARCERIAS

O “Baloço” procura estabelecer parcerias estratégicas com entidades de referência de diversos sectores económicos do nosso Concelho, ou com entidades que representem classes profissionais de excepção. Julgamos que só assim poderemos estar preparados para os novos desafios que a sociedade vai enfrentar. É neste âmbito que temos já algumas parcerias estabelecidas, enquanto outras estão em fase de desenvolvimento (disponível em www.obaloico.com).

F. PREÇÁRIO...

O preçário foi elaborado de acordo com a Portaria nº. 809/93 de 7 de setembro (anexo XIV). Em situações excepcionais, a Direção reserva-se no direito de alterar os valores constantes no preçário em vigor, sendo os Encarregados de Educação informados antecipadamente. Esta situação hipotética, deve-se ao facto de estarmos a prever valores com uma antecipação alargada (um máximo de 18 meses).

Os aumentos são calculados de acordo com a inflação (Índice de Preços do Consumidor) e as necessidades da escola. No entanto, o Externato “O Baloço” tem noção que, hoje, mais do que nunca, ter um filho no Ensino Particular e Cooperativo é um encargo elevado e, infelizmente, só ao alcance de alguns Pais. Esta opção revela, acima de tudo, uma preocupação com o futuro do(s) ao(s) seu(s) filho(s), já que a educação é a melhor herança que lhes podem deixar.



Naturalmente, todos sabemos que enfrentamos uma situação inédita de resposta a uma pandemia, em que se torna de todo imprevisível saber quais as medidas e restrições que possam vir a ser impostas ou aconselhadas pelas entidades oficiais. No entanto, como fizemos no passado recente, comprometemo-nos a apoiar sempre os nossos alunos e os Pais, assegurando todo o acompanhamento possível. A adoção de novas formas de contacto e comunicação, assim como adaptação a novos modelos de lecionar e formar comportam, em si mesmo, alguns custos de reorganização da n/ atividade.

Assim, não podemos assegurar e antecipar reduções ao preçário apresentado em anexo, em decurso de qualquer eventualidade futura, nomeadamente no valor da anuidade, mas podemos assegurar o respeito pelas normas legais aplicáveis e o reiterar o compromisso de adaptar, tanto quanto possível, o nosso preçário a novas condições se e quando possível, salvaguardando sempre a saúde financeira e futuro da instituição que acolhe os vossos filhos.

G. ANEXOS:

- Termo de aceitação (a devolver na secretaria do externato);
- Organograma;
- Seguro escolar;
- Lista de material – disponível em www.obaloico.com
- Lista de manuais escolares – Não aplicável este ano letivo
- Ficha do aluno;
- Tabela de serviços;
- Calendário escolar;
- Ementa de almoços – disponível em www.obaloico.com
- Ementa de lanches – disponível em www.obaloico.com
- Tabela de ACC;
- Horário de turma;
- Proteção de dados;
- Parcerias – disponível em www.obaloico.com
- Preçário.



Por tudo isto, bem-vindo ao "Baloço"!

